

PROCESSO FORMATIVO DE AVALIAÇÃO MULTIPROFISSIONAL EM SAÚDE DA FAMÍLIA: MATRIZ DE COMPETÊNCIAS, PLANO INDIVIDUAL E FEEDBACK EM AMBIENTE VIRTUAL

Avaliação Educacional; Competência Profissional; Atenção Primária à Saúde.

Introdução

O processo formativo em programas de residência multiprofissional em saúde exige metodologias avaliativas que superem a lógica meramente somativa, alinhando-se aos princípios da educação na saúde para o fortalecimento do Sistema Único de Saúde (SUS). A avaliação formativa destaca-se como estratégia pedagógica capaz de subsidiar o desenvolvimento progressivo do profissional em serviço. Diante disso, justifica-se a estruturação contínua e sistemática desse processo para orientar o aprendizado prático-teórico. O objetivo deste trabalho é relatar a experiência da implementação e operacionalização do processo formativo de avaliação de residentes em um Programa de Residência Multiprofissional em Saúde da Família, iniciado em março de 2024, fruto de uma parceria entre uma secretaria municipal de saúde e uma instituição de pesquisa e ensino de âmbito nacional.

Métodos

Trata-se de um relato de experiência sobre as ferramentas e instrumentos pedagógicos aplicados na avaliação formativa de residentes de cinco núcleos profissionais: enfermagem, nutrição, fisioterapia, psicologia e odontologia. O processo fundamenta-se em três pilares integrados operacionalizados desde o início do programa: a construção de uma matriz de competências, estruturada por meio de um eixo transversal comum a todas as categorias e por especificidades de cada núcleo profissional, direcionada ao desenvolvimento de conhecimentos, habilidades e atitudes ao longo de dois anos; a Avaliação Bimestral do Residente, voltada a mensurar competências e valores, cujo resultado desdobra-se na elaboração conjunta de um Plano de Desenvolvimento Individual (PDI) contendo metas claras, estratégias de alcance, responsáveis e prazos; e o feedback semanal em turno protegido na semana padrão, momento dedicado a identificar fragilidades, potencialidades e avanços, bem como planejar metas de curto prazo e atualizar os PDIs. O acompanhamento é mediado tecnologicamente por um Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA), onde os instrumentos são disponibilizados para download e posteriormente inseridos pelos preceptores, em consonância com os residentes, em sessões específicas e pastas individualizadas.

Resultados / Discussão

A integração desses instrumentos propiciou uma cultura avaliativa na qual os residentes participam ativamente e acompanham diretamente seu processo formativo, consolidando a autoavaliação e a corresponsabilização pelo aprendizado. A matriz baseada em conhecimentos, habilidades e atitudes direcionou de forma clara as ações práticas nos territórios da Atenção Primária. A sistemática bimestral vinculada ao PDI transformou dados avaliativos em intervenções pedagógicas personalizadas, minimizando lacunas na formação. Ademais, o feedback semanal em turno protegido assegurou um espaço seguro de diálogo interprofissional e reflexão crítica, permitindo correções de rumo em tempo real. A centralização dos registros no AVA otimizou a gestão pedagógica por parte da preceptoria e garantiu a transparência e a memória institucional do percurso de cada residente.

Considerações Finais

A arquitetura avaliativa adotada demonstra que a articulação entre matrizes direcionadoras, planejamentos individuais e feedbacks periódicos potencializa a formação interprofissional e qualifica a atuação no SUS. O protagonismo do residente e a mediação ativa da preceptoria, apoiados por ferramentas digitais, sustentam uma avaliação verdadeiramente emancipatória e contínua.

Referência Bibliográfica

SILVA, I. M. R. Avaliação Formativa na Preceptoria da Residência Multiprofissional em Atenção Básica/Saúde da Família. Saúde em Redes, v. 10, n. 1, p. 4361, 2024. SILVA, G. F. da et al. Residências multiprofissionais em saúde da família: fortalecimento da Educação Permanente em Saúde e relação entre formação e atuação. Revista de Estudos Interdisciplinares, v. 6, n. 5, p. 01-20, 2024. FERNANDES, S. F. et al. Matriz de competências interprofissionais nas residências multiprofissionais em saúde: construção de uma proposta. Revista Gaúcha de Enfermagem, v. 45, e142998, 2024.